**Encontro on-line reuniu representantes das seguradoras associadas para discutir iniciativas da CNseg, prevenção e proteção diante dos eventos climáticos extremos**

O SindsegSC realizou, nesta segunda-feira, 26 de outubro, mais uma edição do Diálogo Setorial, com o tema “Iniciativas e projetos da CNseg – Mudanças Climáticas”. O encontro on-line contou com a participação de Pedro Werneck, gerente de Sustentabilidade da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), e foi mediado pelo presidente do SindsegSC, João Amato.

A iniciativa teve como objetivo ampliar o conhecimento dos representantes das seguradoras associadas sobre os desafios relacionados às mudanças climáticas, a gestão de riscos e as oportunidades de atuação do mercado segurador na prevenção e na proteção de pessoas, empresas e comunidades.

**O papel do seguro diante das mudanças climáticas**

Em sua apresentação, Pedro Werneck abordou a atuação institucional da CNseg na agenda de sustentabilidade e os principais riscos climáticos que impactam o setor de seguros. Entre os assuntos discutidos estiveram os riscos físicos, relacionados a eventos extremos e alterações nos padrões climáticos; os riscos de transição para uma economia de baixo carbono; e os riscos de litígio associados a falhas na gestão desses fatores.

O especialista também apresentou iniciativas desenvolvidas pela CNseg, com destaque para o Hub de Inteligência Climática do Setor de Seguros, que busca ampliar o entendimento sobre os riscos climáticos e fortalecer o mercado segurador como referência na produção de conhecimento sobre o tema.

Entre as ferramentas do Hub estão a avaliação de riscos climáticos por localidade e o Radar de Eventos Climáticos e Seguros, que reúne informações sobre os impactos desses eventos na economia, na sociedade e no setor segurador.

Os dados apresentados evidenciaram a dimensão do desafio: em 2024, o mercado segurador brasileiro pagou R$ 60,4 bilhões em indenizações por danos, dos quais R$ 7,3 bilhões estavam relacionados a eventos climáticos. A apresentação também destacou a lacuna de proteção securitária no país, reforçando a necessidade de ampliar o acesso ao seguro e a conscientização sobre sua importância.

Pedro ainda abordou a Taxonomia Sustentável do Mercado Segurador, o Relatório de Sustentabilidade do setor e iniciativas voltadas à proteção de infraestruturas urbanas, demonstrando como o seguro pode contribuir para a resiliência financeira, incentivar práticas sustentáveis e viabilizar investimentos importantes para a transição climática.

**Conhecimento que precisa chegar à sociedade**

Para o presidente do SindsegSC, João Amato, encontros como esse reforçam a importância de compartilhar conteúdos qualificados e transformar conhecimento em ações práticas no mercado.

“Promover o acesso à informação e disseminar a cultura do seguro são compromissos fundamentais para o nosso setor. O conteúdo apresentado pelo Pedro nos deixa com uma importante tarefa: levar essa conscientização até a ponta, onde o corretor de seguros tem um papel essencial. É ele quem está próximo do segurado, orientando, esclarecendo dúvidas e ajudando a identificar os riscos e as proteções necessárias. Quanto mais preparado e consciente

estiver o segurado, maiores serão as possibilidades de prevenir perdas e contar com uma proteção adequada diante dos imprevistos”, destaca João Amato.

A realização do Diálogo Setorial reafirma o compromisso do SindsegSC com a disseminação de conhecimento, o fortalecimento das relações institucionais e a valorização do mercado segurador catarinense.

Ao promover espaços de troca e atualização, a entidade contribui para que as informações e iniciativas do setor cheguem aos profissionais que atuam diretamente com os segurados, fortalecendo a prevenção, a gestão de riscos e a cultura do seguro em Santa Catarina.

**Fonte:** ENS, em 27.10.2026.